



O USO DO OTOSPORIN COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Danielly Bahia de Paula¹

Letícia Conceição carvalho²

Myllena Ferreira Dias da Silva³

Anna Carolyn da Cruz Gonçalves²

João Luís Pereira³

Vanessa Pires Barbosa Alves⁴

RESUMO

A medicação intracanal constitui uma etapa fundamental no tratamento endodôntico. Nesse contexto, ela é utilizada para promover a descontaminação dos canais radiculares e modular a inflamação pulpar, sobretudo quando o preparo mecânico-químico não pode ser concluído em sessão única. O presente trabalho objetiva revisar a literatura científica sobre o uso do Otosporin como medicação intracanal, descrevendo suas indicações, mecanismos de ação e aplicação em dentes com comprometimento pulpar. A pesquisa foi realizada nas bases SciELO, LILACS e Google Acadêmico, considerando publicações entre 2009 e 2024. Foram selecionados estudos clínicos e revisões de literatura que abordam a utilização do Otosporin em endodontia, com ênfase em suas propriedades antibacterianas, anti-inflamatórias e analgésicas, aliadas à capacidade de penetração nos túbulos dentinários. Percebeu-se que, quando usado como medicação de espera, o Otosporin pode contribuir para reduzir a carga microbiana residual e a inflamação pulpar. Por exemplo, estudos in vivo demonstraram que a aplicação de Otosporin como medicação intracanal resultou em redução do infiltrado inflamatório. Contudo, outros trabalhos apontam limitações, em ensaio com fibroblastos L929, o Otosporin apresentou a maior citotoxicidade entre medicações intracanal avaliadas. Assim, apesar de sua eficácia potencial, o uso de Otosporin exige critério, o canal deve estar adequadamente preparado e a medicação aplicada como complemento, não substituindo instrumentação e irrigação adequadas. Portanto, o Otosporin representa uma alternativa terapêutica viável como medicação intracanal auxiliar em endodontia, desde que empregado por profissional capacitado, com atenção à biocompatibilidade, tempo de aplicação e protocolo clínico.

Palavras-chave: Anti-inflamatório; Endodontia; Inflamação pulpar; Medicação intracanal; Otosporin.

¹ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia 2

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia 3

Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia

² Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia

³ Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Universo Goiânia

⁴ Docência universitária. Especialista em Harmonização Orofacial, Especialista em Reabilitação Oral Prótese

